



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19. n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O 1.º CONGRESSO REGIONAL FERROVIÁRIO

A' hora do presente número do nosso jornal ser expedido, devem chegar á nossa vila S.as Ex.as os senhores ministros do "Comércio e Indústria" e das "Obras Públicas e Comunicações", e os representantes de vários órgãos da Imprensa do País que vêm tomar parte no 1.º CONGRESSO REGIONAL FERROVIÁRIO, inteligentemente organizado pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga.

Os nossos distintos hospedes de algumas horas, vão ter ensejo de conhecer de perto, além das belezas naturais da fertilissima região servida pelo Caminho de Ferro do Vale de Vouga, a variedade e perfeição das suas indústrias, a sua riqueza, os seus monumentos e as suas possibilidades turísticas, em suma, a sua importância, sob todos os pontos de vista.

Feliz foi, pois, a ideia dos conselhos de administração da referida companhia em comemorar, de fôrma tam interessante e proveitosa, o 25.º aniversário da inauguração do 1.º trôço da sua linha, compreendido entre Espinho e Oliveira de Azemeis.

Congratulando-se com o facto, "Defesa de Espinho" saúda os Ex.mos ministros visitantes e os nossos distintos colegas congressistas, fazendo votos pelo exito do Congresso e porque da nossa terra e de tôda a formosa região que vão visitar levem as mais gratas recordações.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

A exposição de produtos de fabrico local, ontem inaugurada nos baixos do antigo Hotel Bragança, a-pesar-de organizada muito precipitadamente, é bem uma consoladora demonstração da importancia da nossa terra sob o ponto de vista industrial.

Espinho não é apenas uma terra de prazer, na época de verão, uma estancia climatérica sedutora, não é também

uma terra morta no inverno, como muita gente supõe. E' sim, uma terra de trabalho intenso, de labor incessante e honroso, onde muitas centenas de operarios ganham o «pão nosso de cada dia» confeccionando alguns dos melhores produtos de que se pôde orgulhar a Industria Nacional.

Quem visitar a interessante exposição a que aludimos, há-de, por certo, ficar disso convencido.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE PORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezase Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de **Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

DE
Pinto, Couto & C.ª, L.ª
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavaes d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNH0 AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE
J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS»

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,
Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE (8)

AFONSO FERREIRA GI O

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Em 12, o snr. dr. Manoel Maciel Araujo e Pinho.

—Em 14, á snr.^a D. Maria Amelia de Sousa Marques, esposa do snr. Casiano Fernandes Marques.

—Em 15, o snr. José Teixeira de Andraile

—Em 16, o snr. Lino Lêça, de Esmoriz.

—Em 17, o sdr. Manoel Antonio Trindade.

—Em 18, o snr. Domingos Pinto de Almeida.

Chegadas

A fim de passar, como do costume, a época de inverno, já se encontra entre nós o nosso prezado assinante da Guarda, snr. Joaquim Cardoso Lucas.

Doentes

Teem passado encomodados de saude os snrs. Catolino Dias Pinto, nosso estimado colega de redacção, engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa e João Ferreira Aguiar, digno director da escola masculina.

Já se encontram completamente restabelecidos, os nossos amigos snrs. dr. Jose Correia Marques Junior e Joaquim Soares Pereira das Neves.

Ainda o 1.º de Dezembro

No numero anterior, dissemos que a gloriosa data da Restauração de Portugal havia passado despercebida em Espinho.

Constatamos, porém, com satisfação, que o Collegio de S. Luiz comemorou, condignamente, o heroico feito, com um brilhante sarau que foi iniciado por uma conferencia pelo distinto professor snr. Bernardino Silva, a qual constituiu uma peça literaria de apreciavel valor. «Defesa de Espinho», querendo tornar conhecida dos seus leitores a formosa dissertação, vai publica-la em dois ou três numeros, em virtude da falta de espaço não nos permitir fazê-lo de uma só vez.

No próximo numero publicaremos o primeiro trecho, para o qual chamamos á atenção dos prezados leitores.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

Natal das Crianças Pobres

Ao apêlo que lançamos aos bemfeitores da nossa terra já acudiram alguns, que nos entregaram o seu óbulo a-fim de ser minorado o infortúnio dos humildes na passagem do Natal d'êste ano.

Apraz-nos registar o facto e sinceramente desejamos que todos os nossos queridos leitores prestem o seu generoso concurso a iniciativa tão nobilitante.

Registamos os seguintes donativos:

Corpo redactorial da «Defesa de Espinho»	100\$00
Américo Ferreira de Couto	20\$00
Urbino Ferreira	5\$00
Miguel A. Lopes	5\$00
Alma	10\$00
A. C. Lima	10\$00
Bernardo F.co Serralva	6\$00
Gaspar Dias	5\$00
Anónimo	2\$50
D. Conceição da Silva	2\$50
Bat	5\$00
Batista Suc	10\$00
Franklim Ribeiro	2\$50
J. Almeida	10\$00
António Ribeiro de Aguiar	2\$50
José Maria de Oliveira Praça	2\$50
Anónimos	2\$50
Ayres Braga Mendes	2\$50
Amandio Ferreira da Silva	2\$50
Raul Sequeira	2\$50
Anónimo	2\$50
Joaquim Fernandes de Sousa	2\$50
Alvaro Artur	2\$50
Joaquim Godinho	2\$50
A. G. Rodrigues	3\$00
Francisco Gomes de Almeida	2\$50
Anónimo	2\$50
José dos Santos	2\$50
Manuel Frade	2\$50
Domingos José Alves	2\$50
Domingos Martins Duarte	5\$00
Dr. António Joaquim de Almeida	5\$00
A Transportar	244\$00

Associação Commercial e Industrial de Espinho

Em Assembleia geral, realizada nesta prestigiosa colectividade, em 6 do corrente, foram eleitos para o exercicio de 1934, os seguintes corpos gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL

Brandão, Gomes & C.^a
L.^{da}, Vicente Alves Monteiro,
Fernando Lago & C.^a.

DIRECÇÃO

Paes, Santos, Silva & C.^a,
Duarte, Santos & C.^a, Pinho
& Ferreira, Joaquim Paulo
Amorim, Americo Ferreira
do Couto.

VOGAIS EFECTIVOS

Fernando Nogueira e Lourenço Luis de Pinho Costa.

VOGAIS SUBSTITUTOS

Cadinha & Couto, Elias
Pereira Tavares, Joaquim
d'Oliveira Duarte.

SUBSTITUTOR

Alberto Andrade, José
Augusto da Rocha, Francisco
Carvalho da Silva.

Novo Advogado

Conforme se vê do anuncio que na respectiva secção (2.^a página) publicamos, abriu banca de advogado nesta vila á Rua 19, n.^o 197, o snr. dr. Augusto Constante Pereira que na Universidade de Coimbra concluiu brilhantemente o curso juridico da respectiva faculdade.

Cumprimentando o jovem causidico, apeteçemos-lhe as maiores prosperidades.

Neerologia

Manuel Casal Ribeiro

A Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho, num gesto de gratidão que muito a nobilita, fez trasladar de Fradelos — Trofa — onde o foi buscar o seu pronto-socorro para Espinho, o cadáver do que foi outrora seu 2.^o comandante e um dos maiores propulsores do seu progresso — o desventurado Manuel Casal Ribeiro.

Os restos mortais do saudoso finado que contava

68 anos, chegaram ao quartel da referida Associação, ás 20 horas de sábado passado, sendo depositados no salão nobre, em camara ardente, onde se conservaram até ao dia seguinte ás quinze horas e meia, saindo a essa hora o cortejo fúnebre para o cemitério da Vila, no qual se encorporaram, além das duas corporações de bombeiros locais, os Bombeiros Voluntários de Valadares, dos Carvalhos e de Matosinhos-Leça e grande número de pessoas de todas as categorias sociais desta praia.

As homenagens que lhe foram prestadas bem merecidas foram porquanto Casal Ribeiro foi um homem trabalhador e honrado que grandes serviços prestou a Espinho enquanto aqui viveu, tendo desempenhado as funções de presidente da Comissão paroquial do Partido Republicano Português, no tempo da monarquia, e mais tarde as de presidente da Junta de Freguesia de Espinho, impulsionando a Associação de Socorros Mutuos e Funebre Familiar de Espinho, o Club Alegre Mocidade de Espinho e outras agremiações e iniciativas que agora não nos ocorrem.

Retirando-se há cerca de 20 anos desta terra, pela força das circunstâncias já-mais a olvidou, referindo-se a ela sempre com saudades, pois aqui deixara verdadeiros pedaços do seu coração

—No cemitério, á beira da sepultura falavam, exaltando as qualidades do morto os snrs. Eurico Pousada, Vicente Dias e Anastácio Ramos, êste último sobrinho do extinto que p-la eloquencia e sentimento das suas palavras comovem de-veras todos os ouvintes.

—Que descanse em paz o corpo do prestante cidadão e que o seu nobre exemplo, em vida, sirva de guia e incentivo a todos quantos se dizem amigos desta terra.

No passado dia 4 do corrente, faleceu no Porto o snr. Dr. Oscar de Bettencourt Soares Veloso, ilustre advogado, que fazia parte da Administração da importante empresa fabril da nossa terra, Brandão, Gomes & C.^a L.^{da}.

O funeral realizado no dia 5, saiu da igreja da Ordem do Carmo, e constituiu uma grande manifestação de pesar, a que acorreram os maiores valores representativos da sociedade portuense.

A' direcção da fábrica Brandão, Gomes, apresenta «Defesa de Espinho» sentidos pesames, bem como á illustre familia do extinto.

Café Nicola

é um Café de inexcelsível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Mortos ilustres

Dr. Abílio de Campos Monteiro

Em S. Mamede de Infesta finou-se, no passado dia 4, o brilhante jornalista e notável homem de letras, Dr. Abílio de Campos Monteiro.

Médico distinto e escritor de invulgares qualidades, deixa, pela sua morte, uma imperecível saudade a todos quantos o conheciam e estimavam.

A família enlutada e ás ilustres redações de «O Primeiro de Janeiro», «Maria Rita», e magazine «Civilização», que com a sua morte perderam um dos seus mais inteligentes colaboradores e distinto director, respectivamente, apresenta «Defesa de Espinho», a expressão do seu mais sincero pesar.

Chaby Pinheiro

O teatro português está de luto.

A morte de Chaby Pinheiro, que ocorreu no passado dia 6, abre uma lacuna no nosso Teatro que difficilmente será preenchido.

Actor de raras qualidades intellectuais e súbito merecimento, gosava de gerais simpatias não só no nosso país como no estrangeiro, pelo seu inconfundível valor artistico.

A Associação de Classe dos Artistas Teatraes Portugueses e especialmente a sua illustre senhora, D. Jesuina de Chaby, apresenta «Defesa de Espinho», as mais vivas condolências.

Banda Ovarense

No passado dia 4 completou 122 anos de existencia esta excelente banda de musica, que possui pelos seus meritos artisticos um diploma honroso, conferido pelos 3 ilustres mestres militares que compunham o juri do celebre certame, organizado no jardim de Aveiro em 1925.

Parabens aos componentes da referida banda, pela forma brilhante como se tem conduzido, sem desfalecimentos, e que o exemplo frutifique são os nossos desejos.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

Ler, escrever e contar

(Com vista à C. A. da Câmara de Espinho)

O Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatística, n.º 6, referente a Junho do corrente ano, publica os seguintes dados, ácerca da instrução do povo português do Continente e Ilhas:

Varões

Analfabetos . . .	1.973.448
Sabem ler . . .	1.281.428
Total . . .	3.254.876

Fêmeas

Analfabetas . . .	2.653.540
Sabem ler . . .	916.467
Total . . .	3.570.007

Total Geral

Analfabetos . . .	4.626.988
Sabem ler . . .	2.197.895
Total geral . . .	6.824.883

Percentagem dos analfabetos em relação ao total da população: **67,80!**

É quasi de 70 % a percentagem de analfabetos, nas terras portuguesas do Continente e Ilhas!

Não vale a pena referirmo-nos ao estado da instrução popular, nas nossas colónias para não tornarmos mais apavorante o quadro, que nos envergonha como povo civilizado.

Na imprensa; por iniciativa das Camaras e de particulares algumas medidas, dignas de registo, se contam, tendentes a debelar este mal — sem duvida o pior de todos, entre os que afligem o povo português, e que o collocam num grau de inferioridade deveras lamentável. Desde há muito se proclama a necessidade urgente de debelar o mal, que, infelizmente, alastra por todo o país, desde as grandes cidades, até ás povoações mais serranas.

Compreende se, sem difficuldade e sem esforço, que a instrução toma menos duro o trabalho e suavisa a dolorosa obrigação que todos temos de lutar pela vida.

E aqueles que, plenamente tal compreendem, não negam, ou, pelo menos, não devem negar, o seu auxílio em prol do combate ao analfabetismo duro e difficil, mas, tão util e tão urgente, que deve ser colocado em primeiro lugar, entre todos os que necessitamos empreender a favor da nossa grandiosa e gloriosa Pátria.

Temos um riquissimo patrimonio espalhado pelo Mundo.

São das maiores e das melhores as nossas colonias ultramarinas.

Pode dizer-se que, na sua

quasi totalidade, tudo lá se encontra por fazer.

Há necessidade de fazer espalhar os portugueses da metrópole por todo esse território, tão fertil, tão rico, que constantemente é cubicado por estrangeiros.

Mas mandá-los para lá completamente analfabetos, é apenas aumentar o mal que afflige a população indigena.

Do que lá se precisa é de homens instruidos, intelligentes, capazes de desenvolverem e saberem aproveitar as enormes riquezas, que esse solo abençoado produz.

A agricultura e a industria das nossas colónias, podendo ser uma inesgotavel fonte de riqueza, estão num estado de atraso, verdadeiramente vergonhoso.

O povo português desconhece essas riquezas e, quando emigra, só sabe procurar o Brazil, a França e outras nações onde vai empegar a sua actividade nos trabalhos mais duros.

É preciso que compreenda que a sua riqueza e a riqueza futura da sua Pátria, estão nesse outro solo tambem português da Africa e da Asia; mas, é preciso dar-lhe os conhecimentos indispensaveis, para que, uma vez chegado lá, saiba aproveitar esses enormes beneficios.

É preciso enfim fazer deste povo um povo capaz de aproveitar os enormes dotes que a Natureza legou à sua terra.

Contribuir para esse fim é auxiliar uma obra verdadeiramente patriótica e nacional, que trará ao País os maiores beneficios. Para ela devemos contribuir todos — uns emissando, outros facilitando e auxiliando a construção de escolas, onde se prepare o nosso povo e o contingente de emigrantes portugueses, ensinando-lhes que Cabo Verde, a Guiné, S. Tomé, e Príncipe, Angola, Moçambique, Gôa, Desmão, Diu, Macau e timor são terras portuguesas, onde se fala a nossa bela lingua, onde o voto é extremamente productivo e rico e que o seu trabalho nessa terra contribue para o engrandecimento de Portugal.

Ir, pois, trabalhar para as nossas colonias não é emigrar é antes fazer progredir uma parte da Pátria que o Mar separa da Metrópole.

Para que o Povo bem compreenda isto é preciso ensinar-lhe nas escolas. Essa

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

Desastre ou crime?

Pelas 22 horas do dia 2, foi encontrado morto no cruzamento das ruas 13 e 66, com um tiro de pistola, o vendedor de jornais, Alvaro de Oliveira e Silva, de 24 anos, casado e morador no Rio Largo.

Na ocasião, encontrava-se na companhia do sapateiro Joaquim Ferreira Barbosa da Silva, de 23 anos, solteiro, igualmente morador no Rio Largo.

As autoridades já tomaram conta do caso, aguardando o resultado da autopsia.

Agencia de Contribuintes

Esta utilissima Agencia, instalada na Rua 19-n.º 249, veio, sem duvida preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir nesta Vila.

São já inúmeros os relevantes serviços prestados pela Agencia a comerciantes e industriais do concelho, defendendo os seus interesses junto das repartições, quere concelhias, comarcãs ou ainda distritais, para o que têm pessoas competentes, mas faltava-lhe, para que a sua acção fôsse mais completa, o consultório jurídico, indispensavel numa casa de tal natureza.

Essa falta, porém, acaba de ser reparada, conforme já dissemos no passado numero, com a abertura das consultas aos domingos, para o que se encontrará nesses dias, na sede da Agencia, o distinto advogado snr. dr. Domingos Trincão, um dos mais competentes da comarca da Feira.

É uma regalia apreciavel que grandes vantagens proporciona a todos os contribuintes do nosso concelho e até dos concelhos vizinhos.

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.ª CASA PORTUGUESA.

nobre missão compete ao digno professorado português; e a toda a gente compete auxiliar a criação de escolas onde esse ensino se ministre.

A Câmara de Espinho cumpre, pois criar as escolas indispensaveis à população da nossa terra.

Antonio Roma

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Noticias Saltitantes

Um barbeiro de Avignon, França, teve a dita de ser contemplado com o melhor de 5 milhões de francos.

O pobre homem que até aí era um feliz mortal passou a ser um... infeliz milionário. Todos os dias recebe cartas exigindo dinheiro sob as mais variadas e extravagantes ameaças. Só dorme agora descansado debaixo da vigilância da policia, especialmente destacada para velar pela segurança da importante personagem.

* * *

O Brasil aboliu a cobrança em oiro das receitas, nas diversas repartições públicas e fixando o valor do 1.000 rs de oiro em 8.000 rs papel, suprimindo também os pagamentos em oiro de serviços industriais prestados naquele país por companhias estrangeiras.

* * *

Em Pariz, um *ilustre cavalheiro de industria* levantou, mediante a apresentação dum bilhete de lotaria, a módica quantia de um milhão de francos. Sómente depois do aparecimento do verdadeiro possuidor do bilhete premiado é que... deram pela *esperteza*.

* * *

Três figuras notabilissimas desaparecem em curto lapso de tempo do palco da vida portuguesa: os Drs. Campos Monteiro, Tito Fontes e Chaby Pinheiro. Qualquer deles deixa uma lacuna difícil de preencher e uma obra a perpetuar a sua memória e o seu valor.

* * *

A Inglaterra vai fortalecer o seu poder aereo, visto estar em relação de inferioridade com várias potências. Pelos vistos não perde aquela tradicional providencia que sempre a tornou superior pelo seu espirito fleugmatico—á margem das piores nuvens que se acastalem no horizonte.

E as nações pobres? Têm ali um belo exemplo de precaução...

Tracos e Rabiscos

Continuamos, em certos assuntos, em regime de marasmo. A apatia em que se encontram certos serviços de urgencia vêm merecendo censura daquêles que, aparte vaidades, olham com *olhos de vér* as necessidades desta terra. Terra esta que, sem favôr, reclama igualdade de tratamento dispensada a outras de somênos importância, mas onde a *árvore geneológica* conseguiu impôr-se com seus ramos mais ou menos abundantes.

E mentira não é porque a prática no-lo aponta. Até agóra, pouco ou nada de concreto se tem visto:—promessas, só promessas... E enquanto uma criatura vive de promessas, esperancosa vai esperando por sapatos de defuntos...

E já não é pouco...

Tratar da vida manda a sabedoria das nações. Para tal, torna-se necessário argumentar *razões de pêso* já que não existe a pressão absoluta que faça pender a balança para o campo das realidades amantissimas de todos os Espinhenses e que possam pôr barreirrs contra a influencia da tal *árvore geneológica*.

Lembra-nos, a propósito, a parábola dos vimes.

Ela é mais do que conhecida, mas não resistimos á tentação de a relembrarmos...

Certo individuo sentindo a morte próxima chamou junto a si todos os filhos e disse-lhes:—«Vocês vêem aquêles mólho de vimes?—Pois, cada um parta seu vime...—E' facil partir um por um? Facilimo até! Juntos, nada... Isto, meus filhos, quer dizer que todos unidos serão uma fôrça, dispersos... serão quebradiços como êles. Unidos, tudo poderão conseguir; separados, difficilmente conseguireis alguma coisa...»

Ora, nós que estamos ás voltas com tantas promessas, nós que já estamos saturados de vér que promettem bem e faltam melhor, nós que damos a essência da nossa alma para que Espinho *ocupe de verdade* o lugar que lhe pertence, não por favôr, mas por incontes-

tável direito, constatamos, arrepiados, que, nêsse capitulo, estamos muito longe daquilo que esperamos... A realidade é esta:—marchamos mui de vagar, embora custe confessá-lo, para o ponto culminante que se alm-ja. Como querem que se faça uma fôrça, se tôdas as vontades vão sendo quebradas uma a uma, tal qual como na parábola dos vimes?

E' que aqui nunca faltou uma *chusma* de *alumiados* que tudo julgando salvar, enterram este mundo e o outro—não vendo nada adiante dos olhos...

Em 8 do corrente passou mais um aniversário do passamento do inesquecível Dr. José Salvador. Quem êle foi, não está na alçada do modesto escrevinhador dizê-lo: patente ainda está a lacuna deixada e não ocupada. Por isso, não precisa a sua memória de *trópos* encomiásticos, pois ela perdura no seio de todos aquêles que o conheceram e sabem avaliar, sem reserva, os serviços que prestou á sua e nossa terra, que servia com fervôr entranhado, sòmente encontrado nos homens privilegiados.

Pêna foi que a semente lançada com aquêles carinho que lhe era peculiar não germinasse entre a *grei* escolhida para suprir a falta, de futuro, e que a terra contasse com uma pleiade de vontades suficientes para continuação da sua obra e que nada fizesse sentir a falta do que, sem favor, foi um *chefe*.

Ainda está por fazer a reparação á sua memória, mas, embóra ela não se tenha feito, existe de facto, no coração de todos os bons Espinhenses—aquêles que amam como êle amou êste bêrço querido de todos nós...

Rabiscador

Dr. José alvador

Comemorando o sexto aniversário do seu falecimento, o Nucleo Republicano Regionalista Dr. José Salvador, como de costume, promove hoje uma romagem á sua sepultura, que sairá do Largo dos Combatentes da Grande Guerra, pelas 11 horas e meia, muito agradecendo a comparencia dos amigos e admiradores daquêles saudoso filho de Espinho.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Noticias Saltitantes

A folha oficial vai publicar um decreto que permite ás mulheres que, dentro de qualquer profissão formem o número de, pelo menos, vinte, possam formar secções dentro dos Sindicatos Nacionais, tendo os sindicatos a que pertençam de opôr á sua denominação o sub-titulo de «secção feminina»; podendo ter sede própria, intervir na eleição da direcção do sindicato e ser ouvida pela mesma em tudo quanto se relacione com a protecção á mulher, na respectiva profissão.

* * *

Lindbergh, a «Águia de Far-West», continua serenamente o seu vôo através dos espaços, vencendo, sem espalhafatos, a travessia do Atlantico, em dezasseis horas, amarrando sem novidade em Natal (Brasil).

* * *

Litvinov, depois da sua viagem á America do Norte, continua em peregrinação por vários Estados. Depois da Itália, Alemanha á vista... Após a entrevista com Mussolini, atribuem os meios políticos alemães especial importância á visita do célebre ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.

* * *

Um caridoso homem bem pôsto, em certa localidade de Espanha, ante a solicitação de uma esmóla por uma mendiga, num gesto largo de magnidade deu-lhe um... vigéssimo da lotaria. O melhor do caso é que... o vigéssimo foi premiado com 10.000 pesetas... bôa esmóla, não há dúvida.

* * *

O nosso Santa, «Camarão» popular que todos nós conhecemos, treina-se com entusiasmo no Rio de Janeiro; prepara-se para vários combates, e, ainda não perdeu a cisma de voltar a medir-se com Primo Carnéra...

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96 — ua de S. João — 98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa
de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens-Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94—ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Depois do successo alcançado no passado domingo com a exhibição da brilhante opereta. «Uma canção, um beijo, uma mulher», este cinema apresenta hoje no seu programa o grande Super-filme alemão, 1.º prêmio das operetas alemãs, tendo os principais protagonistas a formosa vedeta *Liane Haid* e o simpático galã, *Willy Forst*.

O SECRETARIO DE MADAME. Os filmes operetas são aqueles que mais agrado alcançam do público, pois que este genero de filmes possui todos os atractivos dum bom espectáculo.

Para garantia do extraordinario êxito de «O Secretario de Madame», basta dizer que obteve o 1.º prêmio das cine-operetas alemãs de 1932, exhibindo-se durante 7 mezes seguidos no «Real-Palace-Cine», de Berlim.

O seu argumento é interessantissimo e original, com música encantadora e canções deliciosas, panoramas formosos e um desempenho deveras notável.

No proximo domingo será apresentado a admiravel obra prima do cinema americano, grande Super-Produção da «Fox», com a célebre ingénua do cinema, *Janet Gaynor*.

A FEIRA DA VIDA exhibido no «S. Luiz» de Lisboa e «Trindade» do Porto, com extraordinario successo

Teatro Aliança

O filme de hoje, OS SINGANOS DA NOITE, é um filme policial, mas tratado com graça que lhe imprime uma feição absolutamente diferente daquela que estamos habituados a vêr em produções desse genero. Os ladrões entre dois roubos cantam, e não se pode dizer que a cantoria não venha a proposito—que esteja deslocada.

Tem graça como dissemos. A musica é linda os Cinefilos viram e gostaram. O publico riu. Supomos que não é preciso dizer mais nada, para se ficar fazendo uma ideia da natureza do filme—Fernando Frago, do Cinefilo.

—Vi em Lisboa este filme e marquei, porque tenho a certeza que agrada tanto como agrada «O teu amor e uma cabana»—Luiz Lopes

Nos complementos deste programa figura a execução da celebre musica de Wagner «os mestres cantores» que são em aparelhos da categoria da do Teatro Aliança se podem apreciar estes filmes.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA

DEPOIS de muito se dizer nas colunas deste semanário sobre a má orientação que têm caracterizado a Associação de Assistência de Espinho, nos últimos anos, da sua deficiência, do descrédito em que caiu no meio espinhense, da teimosia do seu «perpétuo» tesoureiro em não abandonar o cargo que durante muito tempo tem exercido ditatorialmente; depois de convidarmos, por vezes, a sua direcção a enviar-nos um exemplar dos seus estatutos e uma quantidade de propostas para angariarmos sócios, (vidé os nossos n.ºs 44 e 47); depois de um longo e cómodo silêncio, a sua actual direcção cujos membros, á excepção de um, ignoramos quem sejam, sentindo o rebate de consciencia, reconheceu, finalmente, que as nossas considerações não podiam ficar sem resposta, porque são do domínio do público.

Porém, em vez de esclarecer dúvidas que se levantavam, em lugar de desfazer suspeitas que pairam no ambiente, de fórma correcta, leal, educada, tanto mais que sempre a tratamos com delicadêsa, dirige-nos, capciosamente, dois papeis dactilografados que não publicamos por acharmos singular, no meio associativo, o facto de não virem assinados como é da praxe e do protocolo, o que, a nosso vêr, representa uma falta de cortesia, uma falta de educação imprópria de quem exerce conscientemente um cargo agremiativo, de quem sabe a verdadeira significação do uso de colarinho e gravata.

Essa e só essa, foi a rasão de não publicarmos na integra o conteúdo dos referidos papeis, e nunca por falta de argumentos ou de coragem para respondermos, á letra, a tôdas as suas perguntas, a tôdas as suas insinuações em que o venêno, a hipócrisia e a má fé transbordam, visivelmente.

Já que a Direcção da A. A. fugiu a uma discussão leal, enviando-nos papeis que de antemão calculava não publicarmos — a não ser que representassemos o papel de parvos que não atingissemos a grosseria do seu gesto — vamos dizer ao público que nos lê e que nos dá razão, que nos apoia e que condena a sua orientação que nos incita a proseguirmos nesta campanha de moralidade, vamos nós dizer, repetimos, o que pensamos e como encaramos o que se vem passando na Associação em que o snr. F. V. vem pontificando, de há anos a esta parte, com manifesto prejuizo dos pobres de Espinho.

— E' preciso que se saiba que o tesoureiro da A. não foi seu fundador, como muita gente supõe.

A Associação de Assistência prestou relevantes serviços, sim, antes dêsse senhor fazer parte dela.

Os seus primitivos estatutos foram confeccionados por pessoa competente e permitiam a entrada de toda a gente sem obrigatoriedade do pagamento de qualquer joia, o que numa associação de caridade, que nenhuma regalias pôde dar aos sócios, é um autêntico absurdo.

¿Porque se modificaram, pois, os estatutos, estabelecendo-se uma joia de 50\$00 para os sócios de categoria inferior, deixando-se ao arbitrio da direcção isentar do pagamento dessa quantia os candidatos que lhe aprouver?

¿Onde se viu semelhante exigência, onde se observa semelhante imoralidade, a não ser na A. A. de Espinho?

— Parece-nos que em nenhuma outra instituição da mesma naturêsa!

— ¿Para que passaram os corpos gerentes que, pelos primeiros estatutos, deviam ser eleitos anualmente e por escrutinio secreto, a ser nomeados trienalmente por aclamação?

— A estas perguntas responderemos, nós próprios, em outro artigo, visto que êste já vai longo e a «Defesa» não pôde ocupar-se só dêsse assunto.

Correspondências

Anta, 6—E' chegada a hora de podermos bem alto dizer que esta freguezia vai tambem caminhando embora a passos moderados, na senda do progresso.

Depois da sua anexação ao concelho de Espinho, temos deste recebido certos beneficios que se ainda pertencessemos á Feira, tão cedo não os receberiamos.

Logo após a sua anexação temos a completa reparação da estrada que atravessa esta freguezia, ligando a estrada nacional n.º 10 à sede do Concelho, que devido á incuria e desleixo dos vereadores da Feira, estava completamente intransitavel, e pouco depois o util beneficio da luz electrica, que já então era a aspiração da gente desta laboriosa freguezia. Na nesma altura, foi criado mais um lugar de professor para esta freguezia, que á falta de edificio escolar nunca chegou a ser preenchido.

Agora, conjugados os esforços da Camara Municipal de Espinho com os da Junta de Freguezia, devendo na primeira salientar pela devotada dedicacão que vem demonstrando o Ex.º Snr. Dr. Antonio Maria de Pinho, foi então fechado o contracto de arrendamento dum edificio no lugar de Esmojães, onde vai ser instalada a nova escola, cujo lugar de professor vai ser preenchido pelo já criado. As obras no edificio estão já concluidas, faltando agora tão sómente o material didáctico.

E finalmente temos o Telefone. O telefone, que sempre foi o nosso almejo, vai aindo este mez pôr-nos ao completo contacto com as principais terras do nosso Paiz. Já há alguns meses que a The Anglo-Portuguese Telephone Company, tinha querido encetar as negociações necessárias, para a instalação de telefones nesta freguesia, para o que se tornava imprescindivel pelo menos 4 subscritores. Demovidas as dificuldades que a isso vinham obstando, nomeada uma comissão para a angariação de donativos para a instalação do unico telefone que faltava, pois se haviam 3 subscritores, foram assinados os respectivos contractos, e hoje ja vemos com grande incremento começarem as suas instalações.

Como dizemos, a sua inauguração deve ser feita ainda antes do Natal, prevendo-se para esse dia grande animação. Estamos por certos que a Tuna Musical de Anta dar-nos-á tambem o seu apoio para que a inauguração resulte brilhante—C.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Convido os snrs. associados a reünirem em assembleia geral ordinária, na sede social—lugar e freguesia de Anta—, no dia 17 do mês corrente, pelas 10 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º—Acta da sessão de 5 do p. p. mês de Novembro;
- 2.º—Eleição dos corpos gerentes desta Associação que devem funcionar no próximo ano de 1934.

Se, no dia acima indicado, não reunir número legal de associados para o funcionamento da assembleia, ficam desde já avisados os snrs. associados para reünirem, no domingo seguinte, dia 24, á mesma hora e no mesmo local, funcionando neste dia com o número de sócios que compareçam.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 2 de Dezembro de 1933.

O presidente da assembleia geral

Luiz da Silva Frutuoso

O recenseamento dos sócios eleitores encontra-se patente ao exame dos interessados na secretaria desta Associação, todos os dias úteis, das 10 ás 17 horas.

Pôsto de enfermagem

O snr. Carlos de Sousa Dias, eufermeiro diplomado pela escola de enfermagem do Hospital G. de Santo Antonio, acaba de abrir, na Rua 14 n.º 648, um utilíssimo estabelecimento da sua especialidade, o qual se acha magnificamente instalado e dotado dos mais modernos aparelhos e utensilios próprios para toda a especie de tratamentos e curativos peculiares a um pôsto de enfermagem.

Como ainda não havia em Espinho uma casa deste género, o Pôsto de enfermagem vem preencher uma lacuna, pelo que é de esperar que obtenha franco exito como merece esta iniciativa deveras interessante para a nossa vila.

DIALOGO VAREIRO

Como tens passado Zé da Benta, com este frio impertinente que nos trespassa a pele!—Oh! Tu por aqui Zé da Mata, com este tempo que não nos deixa deitar o o nariz de foral—E' como vês, amigo; já ha muito que por causa dos meus afazeres não tenho saído de casa, mas como desejava saber de ti umas informações, aqui me tens para conversar-mos alguns minutos.

—O que quizeres Zé, sendo coisa que esteja na minha mão... —Disseram-me que o A. L. passa uma miseria que faz dó e que ha aí outras familias que apesar de estarem abrigadas, é o mesmo que viverem na rua; que sabes de positivo, disto tudo?

—Eu te conto. O A. L. adoeceu ha dias, e, como é um pobre de Cristo fui visitá-lo e levar-lhe alguma coisinha, mas saí de lá incomodado Zé; estava deitado num colchão que mais parece um mólho de palha. E as suas mantas são apenas um gabão esburacado. O vento, este gelado vento, entra dentro do palheiro, pelos buracos da madeira a cair; emfim, uma miseria Zé, uma miseria.—Pelo que dizem, esse ainda não é dos peores, meu amigo.

Lá perto de mim o B. A. tem doentes duas criancinhas, com molestia infeciosa e estão na mesma cama. Os outros dois filhos, levei-os para minha casa, evitando assim um possivel contagio. Os pais são, como sabes, pobres como Job e nem sequer pôdem comprar o remédio para curar os filhinhos, quanto mais para comer. Ontem estive lá um membro da Conferencia de S. Vicente de Paula—a dos homens—e não só acudiu, na medida do possivel, a estes infelizes, como distribuiu algum dinheiro por outros.—Santa instituição Zé da Mata, eles não se descuidam, não! Todas as semanas fazem a distribuição aos mais necessitados. E talvez aos outros, aos que ignoram estas coisas, pareça impossivel que os membros,

eles proprios, de S. Vicente de Paula, tenham mandado tapar os buracos dos palheiros, dado colchões, remedios, leite, pão, roupa e dinheiro aos mais necessitados. E entre estes, estão muitos que a vergonha evita que estendam a mão à caridade e morram de fome dentro das portas.

—Cruzada bemdita Zé, que todos deviam ajudar, mas que infelizmente, assim não sucede.

—Enchem para aí a boca com a Assistencia, os que não conhecem a miseria de perto e teem coragem de mandar publicar protestos contra a «Defesa» pela Campanha «acintosa» —chamam eles—que está fazendo em favor dos pobres. Que digam o que quizerem. Zé da Benta, que nos peçam, a nós, provas do que aqui fica dito, que lhas daremos, levando-os aos lugares de miseria, dos palheiros esburacados e sem telhas, enquanto eles possuem abrigos que são do povo e que mantem vasio ha alguns anos, numa atitude que se torna uma ofensa.

—E' assim mesmo, amigo! E olha, nem em favor da mesma Assistencia eles sabem empregar essas casas e, senão, é ver, onde teem instalada a cosinha de distribuição da sopa... emfim, coisas que ninguem sabe explicar. Mas têm mais: isto vai de vagar, mas de vagar se vai ao longe, Zé da Benta.

Descança que para a semana continuarei a ilucidarte de muitas coisas que a tua retina ainda não descobriu; por agora, vou ver se compenso este tempo que perdi contigo, que dou como bem empregado e a favor dos pobresinhos.

Arrais da «Velha»

Laboratório de Higiene

Por motivo do Congresso Regional Ferroviario, foi adiada para o próximo domingo, a inauguração do Laboratorio Municipal de Higiene.

Do Cinema

Uma canção, um beijo, uma mulher—Ein lied, ein Buss, ein maldel—Um filme com tôdas as características das cine-operetas alemãs: boa musica, boas vozes, bom desenho e muita inverosimilhança.

Um filme de absoluto agrado para o grande público que do cinema só espera o espectáculo agradável, de fácil compreensão, mas, e muito principalmente, que não lhe perturbe a digestão.

Para as outras, para quem o cinema é uma Arte ou medularmente cinefilos—não se trata, positivamente, duma «super» o que não quer dizer que se veja com enfado. Se todos os «pastelões» assim fossem... Da distribuição todos a destacar, desde os autores ao mais apagado extra, não esquecendo os colaboradores ventuais.

Produção: A. A. F. A. (Super-Filme) de 1932.

Programa: H. da Costa. No Cine-Jardim.

Obras de Defesa

Estiveram ha dias nesta vila, de visita às obras de defesa da nossa praia, os ex.ºs snrs. Administrador Geral das Obras Hidraulicas, e Director da Divizão Hidraulica do Douro.

Oxalá que dentro de pouco tempo vejamos reen-cetados os respectivos trabalhos que tam necessários se tornam.

Aliança Portuguesa

Avisam-se todos os sócios desta Sociedade, que acabamos de receber o 2.º vagão de batata da Beira, da partida que dêste artigo ali adquirimos há pouco.

A Gerencia

Exposição Industrial

No salão onde foi o cinema «Espinho-Praia» está desde ontem patente ao publico a interessante exposição de produtos de fabrico local.

No proximo numero a ella nos referiremos minuciosamente.

ATLAS

O melhor calçado

A melhor prenda do Natal

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Grande Feira de Calçado «Atlas»

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem, e por pouco dinheiro, visitando o Depósito á Rua 19 - 318 (junto ao Grande Hotel) NINGUEM PERCA ESTA OCASIÃO